

Reunião extraordinária do Conselho Científico

Local: Sala 1-L Edifício das Ciências do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana

Data: 8 de junho de 2022

Hora: 14h30m

Convocados	Presentes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-presidente: António Fernando Boletto Rosado	✓
Vice-presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Ausência justificada
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Maria Celeste Rocha Simões	Deslocação em serviço
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	Deslocação em serviço
Pedro José Madaleno Passos	✓
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	Ausência justificada
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	✓
Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	✓
Ana Maria Silva Santos	✓
Vera Moniz Pereira da Silva	✓

Ordem de Trabalhos

1. Informações
2. Doutoramento em Educação – Coordenador da Especialidade de Educação Especial
3. Pedido de acumulação de funções

Prof. Doutor João Filipe da Silva Figueira Martins

4. **Revisão Curricular**

- 4.1. Alteração de Ciclo de Estudos – Mestrado em Reabilitação Psicomotora.
- 4.2. Novo Ciclo de Estudos (NCE) – Curso de Mestrado em Gestão do Desporto.
- 4.3. NCE – Curso de Mestrado em Treino Desportivo.

5. **Pedidos de Licença Sabática**

- 5.1. **Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia** ao abrigo do artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária – Período de 6 meses com início no dia 1 de fevereiro de 2023.

6. **Outros Assuntos**

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, e agradecer a sua presença na reunião extraordinária, o Presidente do CC fez uma breve apresentação da Ordem de Trabalhos. Relembrou que havia duas situações que tinham sido analisadas na reunião anterior, mas que não tinham sido resolvidas, a saber, a Alteração do Ciclo de Estudos – Mestrado em Reabilitação Psicomotora e o Novo Ciclo de Estudos – Mestrado em Gestão do Desporto. Informou que, em relação ao Mestrado em Reabilitação Psicomotora, tinham sido efetuadas as alterações recomendadas pelo Conselho Científico e que quanto ao Mestrado em Gestão do Desporto tinham sido esclarecidos alguns aspetos que tinham suscitado dúvidas.

Acrescentou que tinha dado entrada uma proposta de Novo Ciclo de Estudos – Mestrado em Treino Desportivo.

Lembrou que as propostas de Novos Ciclos de Estudo ainda teriam de ser aprovadas pelo Conselho de Escola e seguir para a Reitoria para aprovação do Senado.

Relativamente ao pedido de licença sabática do prof. Doutor Abel Correia disse terem sido esclarecidas as dúvidas, pelo que o pedido foi novamente agendado.

Passou seguidamente ao ponto seguinte.

1. Informações

A Prof.ª Doutora Ana Santos propôs a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento da pintora Paula Rego, que foi unanimemente aprovado.

2. Doutoramento em Educação – Coordenador da Especialidade de Educação Especial – FMH-2022-002210

- ✓ **Coordenadora proposta** – Prof.ª Doutora Ana Isabel Amaral Nascimento Rodrigues de Melo.
- ✓ Proposta do coordenador da Curso, Prof. Doutor António José Mendes Rodrigues.

Alonso
F M

Embora já tenha sido aprovado pelo Conselho Científico o encerramento da especialidade de Educação Especial do Curso de Doutoramentos em Educação para novos estudantes, há ainda estudantes a frequentar o curso nesta especialidade.

Na sequência da aposentação do Prof. Doutor Pedro Morato, anterior Coordenador da especialidade, foi proposta a sua substituição pela Prof.^a Doutora Ana Rodrigues de Melo.

A proposta foi **aprovada por unanimidade**. (*Anexo I*)

3. Pedido de acumulação de funções – Para parecer do Conselho Científico, de acordo com o disposto no artigo 24.º, n.º 5, do Regulamento Geral de Prestação de Serviços dos Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), nos termos do qual *“Não serão autorizados, nos termos legalmente estabelecidos, os pedidos de acumulação de funções que impliquem conflito de interesses ou o exercício de atividades consideradas concorrentes com a da ULisboa ou das suas Escolas.”*

Prof. Doutor João Filipe da Silva Figueira Martins – FMH-2022-001654 (*Anexo II*)

- ✓ Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, para lecionar uma aula única de 5 horas sobre metodologias de investigação qualitativas no Doutoramento em Educação Física e Desporto (Projeto de Tese), no dia 22 de julho de 2022, das 15h às 20h00.
- ✓ Tem parecer favorável do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Marcos Onofre.
- ✓ Processo encaminhado pela Diretora Executiva da FMH para “(... parecer do CC quanto à verificação da inexistência de conflito entre o exercício de funções de docência na FMH, em regime de dedicação exclusiva, e a acumulação de funções na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias”.
- ✓ Informação da Divisão de Gestão de Recursos Humanos:
 “Vem o Professor Auxiliar Convidado em regime de exclusividade, João Filipe da Silva Figueira Martins, solicitar autorização de acumulação de funções na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
 Partindo do pressuposto que não existe conflito entre a atividade a acumular e a atividade que o docente exerce na FMH, informo:
 1) O Regulamento Geral de Prestação de Serviço dos Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), no seu artigo 24.º define e permite a acumulação de funções;
 2) No ECDU (artigo 70.º, n.º 3 alínea j, refere que “Atividades exercidas, no âmbito de contratos entre a instituição a que pertence e outras entidades públicas”, não viola o princípio da dedicação exclusiva;
 3) O n.º 4 do referido art.º 70º refere ainda que a percepção da remuneração prevista na alínea j) só pode ter lugar quando a atividade exercida tiver nível científico ou técnico previamente reconhecido pelo órgão de direção da instituição de ensino superior como adequado à natureza, dignidade e funções destas últimas e quando

as obrigações decorrentes do contrato ou da aceitação do subsídio não impliquem uma relação estável;

4) O Despacho n.º 11991/2021, nº 1, alínea p), delega no Sr. Presidente da FMH a competência para "autorizar o exercício de atividades em regime de acumulação";

5) O presente pedido tem parecer favorável do senhor Presidente do Departamento.

Por estar legalmente enquadrado, tem este pedido condições de ser superiormente apreciado.

À consideração superior."

Foi iniciado um período de debate em que a Prof.ª Doutora Vera Moniz Pereira Silva levantou a questão de esta ser ou não uma atividade concorrente da FMH.

O Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia considera vantajoso para a FMH que um curso concorrente manifeste a necessidade de pedir esta colaboração, que contribui para a visibilidade da Escola.

Foi salientado pela Prof.ª Doutora Sofia Santos que não se trata de um professor de carreira, mas sim, de um professor convidado.

Não havendo mais intervenções, o Presidente do Conselho Científico propôs que se votasse um parecer positivo.

O Conselho Científico deliberou, **por unanimidade, aprovar um parecer positivo.**

4. Revisão Curricular – Para parecer, nos termos da alínea d) do artigo 31.º dos Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana, sobre as propostas seguidamente identificadas:

4.1. Alteração de Ciclo de Estudos – Mestrado em Reabilitação Psicomotora – Referência Sistema de Gestão Documental (SGD): FMH-2022-002031, documento "Nova_VERSAO_MRPM_31_05_2022_zip", de 31 de maio de 2022.

O Presidente do Conselho Científico informou que as alterações solicitadas pelo Conselho Científico na reunião de 25 de maio de 2022 tinham sido feitas, a saber: (1) retirada a referência ao Prof. Doutor Pedro Morato que se encontra aposentado, (2) retirada a menção a "ensino à distância", e (3) correção e uniformização das Fichas de Unidades Curriculares (FUC's).

Dado a proposta ter sido já discutida em reuniões anteriores, foi proposta a votação de um parecer positivo.

O Conselho Científico **pronunciou-se, favoravelmente, por unanimidade.** (Anexo III)

4.2. Novo Ciclo de Estudos (NCE) – Curso de Mestrado em Gestão do Desporto – Referência SGD: FMH-2022-002041, documento "(NCE-MGD)REVISAO CURRICULAR_MGD_CERTA_24_05_2022)", de 24 de maio de 2022.

O Presidente do Conselho Científico informou que tinha reunido com o Prof. Doutor Abel Correia a quem pedira esclarecimentos sobre as tipologias das aulas, designadamente, por não estarem previstas aulas teóricas, o que vai contra a prática que tem vindo a ser seguida na FMH há vários anos.

Assinatura
fhy

Foi informado pelo Prof. Doutor Abel Correia que fora entendido, pela Comissão de Coordenação do curso, que deveria haver unicamente aulas teórico-práticas para que não houvesse estruturas diferentes nas Unidades Curriculares do Curso.

Esta situação foi falada com o Sr. Presidente da FMH qua a aceitou como um a situação de exceção.

À questão colocada pela Prof.^a Doutora Analiza Silva sobre a duração de unicamente de um semestre para a realização do estágio ou para a elaboração da dissertação, o Prof. Doutor Abel Correia esclareceu que se tem optado por dar mais formação aos estudantes, e que o tempo tem sido suficiente. Esta opção deve-se ao facto de os estudantes que optam por este mestrado terem como formação de base, cursos muito diversos.

Não havendo mais intervenções, foi proposta a votação de um parecer positivo.

O Conselho Científico **pronunciou-se, favoravelmente, por unanimidade.** (Anexo IV)

4.3. NCE – Curso de Mestrado em Treino Desportivo – Referência SGD – FMH-2022-002310, documento “NOVOS_DOCUMENTOS_MTD_TAR_08_06_2022” de 8 de junho de 2022.

O Presidente do Conselho Científico informou que a proposta enviada pelo Departamento de Desporto e Saúde designava o curso como “Mestrado em Treino de Alto Rendimento”.

Disse que quando foi consultado sobre a intenção de se fundirem os dois cursos de mestrado em treino (Treino de Alto Rendimento e Treino Desportivo), manifestou a opinião de que o novo curso se deveria designar “Mestrado em Treino Desportivo”. Propôs, então, que se alterasse o nome do NCE e se adaptasse o texto à nova designação.

Antes de se iniciar o período de discussão, o Presidente do CC fez um breve enquadramento, esclarecendo que a proposta vinha no seguimento da abertura do mestrado em Futebol, para além de ter sido referida a existência de dois mestrados em treino pela A3ES.

Relativamente ao Mestrado em Treino Desportivo atualmente em funcionamento, não havendo a opção de futebol, não seria sustentável só com as outras modalidades, embora se tentasse manter mantê-las. Por outro lado, o Mestrado em Treino de Alto Rendimento não tem condições de reconhecimento profissional em termos de treinadores. Procurou-se juntar as valências de ambos os cursos. Disse ainda que a questão do horário de funcionamento do novo curso foi uma questão que se ponderou.

Iniciado o debate, o Prof. Doutor Pedro Pizarat Correia manifestou o seu desacordo quanto ao facto de esta revisão curricular se dever à aprovação do curso de mestrado em Futebol, dado o Mestrado em Treino de Alto Rendimento ser um mestrado com dezenas de anos. Na sua opinião, estão em causa assuntos demasiado importantes para não ser muito ponderados. Considerou que este processo foi pouco participado, não tendo a conceção do curso sido partilhada e, por isso, tendo implicação na avaliação e gestão dos conteúdos.

Referiu um aspeto concreto que se refere às Unidades Curriculares *Função Neuromuscular e Fisiologia de Treino Desportivo*, que são lecionadas no 1.º semestre do 1.º ano e que têm conteúdos em comum. Este facto poder-se-ia evitar se houvesse mais comunicação entre os diferentes professores do curso.

ANEXO
FAM

CONSELHO CIENTÍFICO

O Presidente do CC esclareceu que, enquanto coordenador do Mestrado em Treino Desportivo, informou os colegas envolvidos neste processo de que teria de haver algumas alterações, tendo dado algumas ideias sobre o assunto. Também no âmbito do Departamento de Desporto e Saúde, foram pedidas opiniões em relação ao Mestrado em Treino Desportivo.

O Prof. Doutor Pedro Pezarat declarou não se quis imiscuir no trabalho da Comissão que preparou a proposta do NCE e que achava que este era o momento para se pronunciar.

Observou que existe um problema conceptual e metodológico na revisão curricular, o que fará com que os colegas não se revejam no "produto" que se oferece. Questionou por fim a substituição de Unidades Curriculares do mestrado em Treino de Alto Rendimento por uma Unidade Curricular de *Fisiologia do Treino Desportivo*.

Foi esclarecido pelo Presidente do CC que alteração da designação da Unidade Curricular fora pedida pelo Prof. Doutor José Gomes Pereira e por si próprio.

Relativamente à circunstância de a proposta ter sido submetida ao CC com pouca antecedência, o Prof. Doutor Pedro Passos informou que era intenção do Departamento de Desporto e Saúde que o processo estivesse finalizado no final do mês de março, tendo sido criado um grupo de trabalho para esse fim.

Por razões de vária ordem, tal não foi possível, pelo que propôs que, uma vez que as Fichas das Unidades Curriculares não têm de ser enviadas nesta fase para a Reitoria, que estas sejam revistas e haja o compromisso de as apresentar posteriormente ao Conselho Científico.

Foram ainda levantadas questões sobre a designação do curso, e discutidos os prós e contras de cada uma, tendo sido salientada, por um lado, a imagem de marca do Mestrado em Treino de Alto Rendimento, e por outro um Mestrado em Treino Desportivo ser mais abrangente.

A Prof.^a Doutora Teresa Cotrim questionou sobre as consequências que adviriam da não aprovação do NCE na presente reunião.

O Presidente do CC esclareceu que o Mestrado em Treino Desportivo poderá não abrir por insuficiência de inscrições por não haver opção de futebol. Neste caso, poderá haver um hiato para os estudantes que pretendam ter formação no ramo profissionalizante.

Manifestou-se em seguida o Vice-presidente do CC, Prof. Doutor António Rosado, que considerou existirem condições para a aprovação do curso desde que houvesse acordo relativamente à designação do curso, à proposta do seu coordenador, e à sua organização curricular. Disse ainda que poderia haver questões de pormenor que poderiam ser discutidas numa fase posterior, mas importava decidir se se submeteria o processo à reitoria da ULisboa nesta fase.

O Presidente do CC propôs que se votasse, em alternativa, a designação do curso, tendo a Mesa proposto a designação de mestrado em Treino Desportivo.

A designação "Mestrado em Treino Desportivo" foi **aprovada por maioria**, com 12 votos a favor e uma abstenção. (No momento da votação, a Prof.^a Doutora Sofia Santos não se encontrava na sala).

Alameda
x d)

Quanto ao coordenador do curso, fica indicado que, nesta fase, seja o Doutor José Gomes Pereira, Professor Catedrático.

O Presidente do CC propôs que se votasse um parecer positivo sobre a proposta de NCE, com a recomendação de se adaptarem os textos em relação à designação do curso.

O Conselho Científico **pronunciou-se, favoravelmente, por unanimidade.** (Anexo V)

5. Pedidos de Licença Sabática

5.1. **Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia** ao abrigo do artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária – Período de 6 meses com início no dia 1 de fevereiro de 2023. – FMH-2022-001655 – (Anexo VI)

- ✓ Documento remetido pela Diretora Executiva da FMH
- ✓ Tem parecer positivo do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre;
- ✓ Informação da Divisão de Gestão de Recursos Humanos: “Vem o Professor Abel Hermínio Lourenço Correia, solicitar um pedido de licença sabática pelo período de 6 meses, com início a 1/02/2023. O pedido de licença sabática está consagrado no Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU). Está também previsto no Despacho nº 14073/2015 do Reitor da Universidade de Lisboa (Regulamento Geral da Prestação de Serviço dos Docentes da ULisboa). Este Despacho refere, no seu artº 11º que:

1 — No termo de cada período de seis anos de efetivo serviço podem os docentes de carreira (Professores Catedráticos, Associados e Auxiliares), requerer a dispensa da atividade docente pelo período de um ano escolar, a fim de realizarem trabalhos de investigação ou publicarem obras de vulto incompatíveis com a manutenção das suas tarefas escolares correntes.

.....
2 - No prazo máximo de dois anos após o termo da licença sabática, deve o professor apresentar ao Conselho Científico da Escola um relatório de atividades da licença sabática contendo, designadamente, os resultados do seu trabalho, sob pena de reposição das quantias recebidas durante o período de licença.

3 - a autorização de gozo de licença sabática compete ao Presidente, ouvido o Conselho Científico, desde que o programa de trabalhos seja de reconhecido interesse académico e científico para a Universidade.

4 - A autorização de licença sabática está condicionada à necessidade de se conseguir assegurar o serviço docente distribuído ao interessado. Declara o docente que no período requerido não tem serviço docente distribuído.

Informo ainda que o requerente gozou dois períodos de licença sabática (de 1/02/2015 e 31/07/2015 - 6 meses e de 1/02/2019 - 6 meses).

Este pedido tem parecer positivo do presidente do Departamento.

À consideração superior”

O ponto tinha sido adiado na reunião de 25 de maio de 2022, por se considerar que deviam ser pedidos esclarecimentos sobre a lecionação, no 2.º semestre, no curso de Doutoramento

CONSELHO CIENTÍFICO

em Motricidade Humana. Esclarecida a dúvida, dado estar prevista apenas uma hora Teórica, o Presidente do Conselho Científico considerou que esta situação não impedia que se votasse um parecer positivo.

Foi então proposta a votação de um parecer positivo.

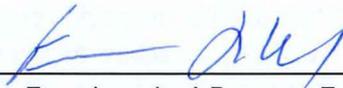
O Conselho Científico **pronunciou-se, favoravelmente, por unanimidade.**

6. Outros Assuntos

Não houve.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezasseis horas e trinta minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelo Vice-presidente do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.



(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)



(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

Anexos

Anexo I

Claudia Pinho

Assunto: FW: Coordenador da especialidade de Educação Especial do Curso de doutoramento em Educação

Importância: Alta

From: António Rodrigues [mailto:arodrigues@fmh.ulisboa.pt]

Sent: 1 de junho de 2022 00:46

To: 'Teresa Vargas' <tvargas@fmh.ulisboa.pt>

Subject: RE: Coordenador da especialidade de Educação Especial do Curso de doutoramento em Educação

Cara Teresa,

Solicito que, em resposta à solicitação do Sr. Presidente do Conselho Científico, Professor Doutor Francisco Alves, lhe transmita a seguinte informação:

'Analisadas as necessidades que a especialidade de Educação Especial poderá vir a ter no futuro próximo e até à sua extinção formal, e as características das atividades que daí decorrerão, entendemos que a atribuição da Coordenação desta especialidade deverá ser atribuída a quem facilmente possa articular o conhecimento da área de conhecimento em questão e um trabalho de proximidade (de natureza mais administrativa e funcional) com a Coordenação geral do Doutoramento em Educação.

Pelos motivos aduzidos, entendemos sugerir para a coordenação da Especialidade de Educação Especial a Professora Doutora Ana Isabel Amaral Nascimento Rodrigues de Melo.'

Se for necessário proceder ao envio desta informação pelo Sistema de Gestão Documental, agradeço essa indicação na resposta a este meu e-mail.

Cumprimentos

António Rodrigues
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa

De: Teresa Vargas <tvargas@fmh.ulisboa.pt>

Enviada: 30 de maio de 2022 09:12

Para: António Rodrigues <arodrigues@fmh.ulisboa.pt>

Assunto: Coordenador da especialidade de Educação Especial do Curso de doutoramento em Educação

Importância: Alta

Exmo. Senhor Coordenador do Curso de Doutoramento em Educação, Prof. Doutor António Rodrigues,

A pedido do Sr. Presidente do Conselho Científico solicita-se a indicação de um Professor para substituição do Sr. Professor Pedro Morato na coordenação da especialidade de Educação Especial do Curso de Doutoramento em Educação, a fim de poder ser nomeado pelo Conselho Científico.

Com os melhores cumprimentos,

Teresa Vargas
Secretariado do Conselho Científico
Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa

Anexo II

Handwritten signature

Claudia Pinho

De: Marcos Onofre <monofre@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 28 de abril de 2022 16:24
Para: Claudia Pinho
Cc: Secretariado Departamentos; João Martins
Assunto: Re: ACUMULAÇÃO FUNÇÕES | ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | PROF. DOUTOR JOÃO MARTINS

Importância: Alta

Boa tarde Dra. Cláudia Pinho,

Depois de consultar o Conselho de DECSH, sou de dar o meu parecer positivo sobre esta solitação.

Com os meus melhores cumprimentos,

Marcos Onofre

Universidade de Lisboa
Professor Associado na FMH
Presidente do Departamento Educação Ciências Sociais e Humanidades
Coordenador do Polo UIDEFMH
Investigador na UIDEF, Instituto de Educação

No dia 28/04/2022, às 09:12, Claudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

Bom dia Sr. Prof. Doutor Marcos Onofre

Remeto para análise e pronuncia na qualidade de Presidente do CDECSH, o pedido de acumulação de funções com a ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias do Sr. Prof. Doutor João Martins, a fim de lecionar uma aula única de 5 horas sobre metodologias de investigação qualitativas no Doutoramento em Educação Física e Desporto (Projeto de Tese).

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho

<image001.jpg><image002.jpg>

Departamento de Desporto e Saúde | Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada – Dafundo

<image003.png> claudia@fmh.ulisboa.pt | <image004.png> +351 21 41491 11
<image005.png>

<1. Acumulac?ao de Func?oes Gen e?ricas_Pedido Mod. DGRH_AF01 2_ULHT (002).pdf><1. Convite_ULHT.pdf><Copia de 3C EFD 2S Calendario 20 222025.xlsx>

PEDIDO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Mod. DGRH_AF01

<p>Despacho do Órgão Responsável</p> <p>Autorizo <input type="checkbox"/> Não Autorizo <input type="checkbox"/></p> <p style="text-align: right;">□□/□□/□□</p>	<p>Reservado ao responsável dos Recursos Humanos</p> <p style="text-align: right;">□□/□□/□□</p>
--	---

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Nome João Filipe da Silva Figueira Martins
 Carreira NA
 Categoria Professor Auxiliar Convidado
 A exercer funções Como Professor Auxiliar Convidado

Vem pelo presente requerer a V. Exa. autorização para acumular funções **privadas**, nos termos e condições previstas nos artigos 21º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Para o efeito informa:

O local do exercício da atividade a acumular será na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. O convite surge para lecionar uma aula única de 5 horas sobre metodologias de investigação qualitativas no Doutoramento em Educação Física e Desporto (Projeto de Tese). O horário da minha participação na formação é de 5 horas a desenvolver numa sexta-feira (22 de Julho de 2022, das 15h às 20h00). A remuneração que irei auferir é estimada em 62,3€/hora x 5 horas = 311,5€.

O trabalho a desenvolver terá natureza autónoma subordinada;

Considera não existir conflito com as funções públicas uma vez que é uma participação reduzida e pontual numa aula única ao nível do doutoramento. Este mesmo tipo de participação foi autorizado no ano anterior (2021).

_____;

O requerente compromete-se a cessar imediatamente a função ou atividade acumulada, no caso de ocorrência superveniente de conflito.

Pede Deferimento,

Assinatura

Data

22 / 4 / 2022



<p>Reservado ao Superior Hierárquico do Requerente</p> <p style="text-align: right;">□□/□□/□□</p>



De: António Palmeira p126@ulusofona.pt 
Assunto: Convite para lecionação das aulas de doutoramento, 2 Semestre
Data: 15 de março de 2022, 16:31
Para: Susana Sousa f1069@ulusofona.pt, Francisco Alberto Arruda Carreiro da Costa (Ulusofona) fcarreiro.costa@ulusofona.pt, Marlene Silva p4248@ulusofona.pt, Eliana Carraça p4890@ulusofona.pt, Diogo Teixeira p5128@ulusofona.pt, João Valente-dos-Santos p5021@ulusofona.pt, Sofia Fonseca p2546@ulusofona.pt, João Martins jfigueiramartins@gmail.com, Jorge Proença jpmdesp@gmail.com

Car@s colegas,

Junto uma proposta de calendário para o 2º Semestre do Doutoramento da FEFD, Universidade Lusófona.

Agradeço que me informem da vossa disponibilidade para esta proposta até ao **dia 18 de Março, 2022**.

Para os que conseguirem aceder aos materiais da Lusófona no teams usem este [LINK](#).

[@Susana Sousa](#) - pode desde já considerar esta DSD, o horário pode ainda sofrer ajustes no que diz respeito aos professores, mas não em relação à mancha.

Bom trabalho,

--

António Labisa Palmeira, Ph.D.
Associate Professor with Habilitation
Universidade Lusófona - Faculty of Physical Education and Sports
Executive Director of the International Society of Behavioral Nutrition and Physical Activity
ORCID <<http://orcid.org/0000-0001-6508-0599>>



3C EFD 2S
Calend...25.xlsx

Anexo III

FDJ
Amor

ANEXO I
PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Designação do CE:			
PT	Mestrado em Reabilitação Psicomotora		
EN	Master in Psychomotor Rehabilitation		
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
CE lecionado por uma única UO da ULisboa		UO: Faculdade de Motricidade Humana	
Coordenador do Ciclo de Estudos			
Nome:	Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins	Email: rmartins@fmh.ulisboa.pt	Tel.: 214149116
Coordenadora Adjunta do CE:			
Nome:	Profª Doutora Celeste Simões	Email: csimoes@fmh.ulisboa.pt	Tel.: 214149148
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
726 Terapia e Reabilitação	310 Ciências Sociais e do Comportamento	142 Ciências da Educação	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:		Número máximo de admissões proposto ¹ :
120	Anos: 2	Semestres: 4	50
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (
Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17.º do decreto-lei 74/2006 de 24 de março e alterações seguintes.			
Condições específicas de acesso ao 2º ano do Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais			
Apenas os candidatos provenientes de cursos de 1.º ciclo em Reabilitação Psicomotora, Educação Especial e Reabilitação, ou Motricidade Humana no Ramo Motricidade e Reabilitação Psicomotora, poderão ter acesso, no 2º ano do Mestrado, ao Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. Os alunos provenientes de outros cursos apenas se poderão inscrever, no 2.º ano do Mestrado, no Ramo de Atividade de Investigação, correspondente à realização da dissertação.			
Regime de funcionamento			
Prevê-se um funcionamento presencial na Faculdade de Motricidade Humana em horário pós-laboral nos dias úteis, com exceção da UC de Seminários Aprofundados de Psicomotricidade, que terá ter horário ao sábado (quatro sábados por semestre (4 x 8,75h), bem como a Unidade Curricular de Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais que decorre em diversos contextos profissionais.			
Lecionação em Inglês			
Não			

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE

O Mestrado em Reabilitação Psicomotora tem como objetivos gerais:

- Estimular nos formandos o domínio do conhecimento aprofundado na área da Reabilitação Psicomotora (Educação, Reeducação e Terapia) nas suas múltiplas vertentes científica e metodológica e promovendo uma competência reflexiva multidisciplinar;
- Desenvolver nos formandos a capacidade de planeamento, gestão, avaliação e coordenação de programas de Reabilitação Psicomotora, nos diferentes contextos e domínios de intervenção;
- Desenvolver nos formandos a capacidade para prestar um contributo inovador na conceção e implementação de novos conhecimentos e novas práticas, bem como no desenvolvimento de novas perspetivas profissionais e políticas, visando o desenvolvimento profissional e científico da área;
- Desenvolver nos formandos um espírito científico crítico, para uma adequada integração em projetos de investigação realizados neste âmbito e preferencialmente em equipas transdisciplinares ou centros de investigação.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

- Avaliação do perfil psicomotor, socioemocional, comportamental, cognitivo e diagnóstico de problemáticas psicomotoras em Pessoas com Deficiência, Perturbação e Desordens/distúrbios;
- Conceção, prescrição, implementação e avaliação de programas específicos de intervenção dirigidos à população em geral e a Pessoas com Deficiência, Perturbação e Desordens/distúrbios;
- Supervisão e orientação de psicomotricistas generalistas;
- Conhecimento de normas e critérios para a avaliação do desempenho dos psicomotricistas;
- Conceber e implementar projetos de investigação em psicomotricidade;
- Elaboração de propostas de intervenção de carácter psicossocial em diferentes contextos suscetíveis de maximizar o impacto da intervenção direta;
- Capacidade para prestar um contributo inovador na conceção e implementação de novos conhecimentos e novas práticas, bem como no desenvolvimento de novas perspetivas científicas, profissionais e políticas.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição:

A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa no artigo 2.º dos seus Estatutos, o qual refere que “a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo”. Neste sentido, a FMH tem assumido como desafios prioritários, o aprofundamento da oferta educativa ajustada aos novos desafios societais.

A FMH considera de primordial importância aprofundar os instrumentos e processos, no âmbito da cooperação nacional e transnacional, para responder ao desafio de promover currículos inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e permitir aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.

A Faculdade de Motricidade Humana tem desenvolvido, ao longo dos anos, um esforço no sentido de elevar a excelência da qualificação profissional que oferece, investindo na inovação dos seus planos de estudo e na elevada formação dos seus recursos humanos o que a coloca como uma referência das escolas de formação nesta área.

O mestrado tem em consideração os seguintes aspetos:

- Os modelos de formação conhecidos à escala europeia, na área da Psicomotricidade, no âmbito do segundo ciclo.
- Os requisitos mínimos preconizados pelo programa mínimo de formação proposto pelo Fórum Europeu de Psicomotricidade, como habilitação mínima exigida para o exercício das competências profissionais e científicas próprias da profissão de Psicomotricista (por áreas científicas e por mínimo de ECTS).
- A relação do presente curso com as necessidades do mercado profissional nas áreas da Estimulação, Reeducação e Terapia Psicomotora, consubstanciadas nas áreas de aprofundamento existentes no primeiro ano de formação.

O mestrado enquadra-se também com a Regulamentação profissional da Associação Representativa dos Psicomotricistas Portugueses. Na realidade, a Associação Portuguesa de Psicomotricidade, estipula nos artigos 11.º e 12.º do seu regulamento, relativos ao “Exercício e intervenção dos Psicomotricistas”, as condições para a autorização e competência para o exercício profissional, diferenciadas entre o nível de Generalista e Especialista, correspondendo a dois níveis de formação e experiência profissional distintos (Licenciatura e Mestrado). No Artigo 12.º são especificadas as funções e competências profissionais do Psicomotricista Especialista, correspondentes ao nível de formação de Mestrado, as quais são coerentes com a organização curricular do mestrado.

F. A. J. *[assinatura]*

Percurso alternativo (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Sim

Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):

Designação:

Ramo

Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais

Ramo

Atividade de Investigação

Estrutura curricular:

Percurso:	Siglas:	Créditos	
		Obrigatórios:	Optativos:
Áreas científicas:			
Pedagogia e Metodologia de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	99	
Psicologia e Comportamento Motor	PCM	12	
Matemática Aplicada e Estatística	MAE	6	
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	3	
	Total:	120	

Plano de estudos

Percurso:

1º ano/1º semestre:	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Neuropsicologia	PCM	Sem.	150	35 (14T+21 TP)	6	
Estatística	MAE	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Modelos Conceptuais e Metodológicos em Saúde Mental	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Modelos Conceptuais e Metodológicos em Funcionalidade e Qualidade de Vida	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo	SEG	Sem.	75	21 (TP)	3	
Práticas e Contextos em Psicomotricidade I	PMI	Sem.	75	21 (TP)	3	
1º ano/2º semestre:	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Formação Psicocorporal e Supervisão	PCM	Sem.	150	35 (14T+21 TP)	6	
Modelos Conceptuais e Metodológicos em	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	

Desenvolvimento em Aprendizagem						
Metodologia da Investigação Científica	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Programas de Intervenção Precoce e Educação Parental	PMI	Sem.	75	(21TP)	3	
Gerontopsicomotricidade	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Práticas e Contextos em Psicomotricidade II	PMI	Sem.	75	21 (TP)	3	
2º ano/1º semestre:	(1)					
Unidades curriculares	Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais	PMI	Anual	1200	78 OT	27	Opcional em alternativa com a Dissertação
Dissertação	PMI	Anual	1200	78 OT	27	Opcional em alternativa com Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais
Seminários de Estudos Aprofundados em Psicomotricidade I	PMI	Sem.	75	35 (14T+21 TP)	3	1.º semestre
2º ano/2º semestre:	(1)					
Unidades curriculares	Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais	PMI	Anual	1200	78 OT	27	Opcional em alternativa com a Dissertação
Dissertação	PMI	Anual	1200	78 OT	27	Opcional em alternativa com Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais
Seminários de Estudos Aprofundados em Psicomotricidade II	PMI	Sem.	75	35 (14T+21 TP)	3	2.º semestre

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Adilson Marques	Doutoramento	Ciências da Educação/Ciências do Desporto	100%
Ana Rodrigues	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
António Rodrigues	Doutoramento	Ciências da Educação	100%
Celeste Simões	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%

F. M. M. M.

Cristina Espadinha	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Filipe Melo	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Marco Ferreira	Doutoramento	Psicologia/ Psicologia Pedagógica	66%
Paula Bruno	Doutoramento	Métodos Matemáticos	100%
Paula Lebre	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Rui Martins	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Sofia Santos	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Teresa Brandão	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Vítor Cruz	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Gina Tomé	Doutoramento	Educação/Educação para a Saúde	100%
Marta Reis	Doutoramento	Educação/Educação para a Saúde	48%
Nas Unidades Curriculares de Práticas e Contextos em Psicomotricidade I e II, prevê-se a contribuição de 5 docentes externos especializados nas práticas a considerar (6h cada).			

Total de docentes ETI

Nas unidades curriculares de Práticas e Contextos em Psicomotricidade I e II prevê-se a necessidade de contratação de docentes especializados no regime que se entenda mais conveniente para o âmbito de lecionação, num total de 30 horas (15 horas/semestre).

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	13	87%
Docentes do CE com o grau de doutor:	15	100%
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais n do CE:	15	100%
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	13	87%
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:		

Análise SWOT do CE:

- Pontos fortes:**
- Qualificação do Corpo Docente
 - Avaliação pedagógica docente muito positiva
 - Bom nível cultural e científico de acesso dos estudantes e de motivação e participação
 - Formação multifacetada com uma boa base formativa geral.
 - Equilíbrio entre investigação e domínios de competências para a intervenção e avaliação.
 - Conteúdos inovadores relacionados com as oportunidades e necessidades sociais.
 - Reconhecimento da FMH na área - a entrada de alunos de outras faculdades mostra que a oferta de mestrado da FMH continua a ser atrativa.
 - A comparação dos conhecimentos entre alunos que vêm da licenciatura da FMH e de alunos que vem de licenciaturas de outras universidades mostra que a FMH tem uma formação exigente e completa.
 - Boa articulação dos objetivos de formação com os objetivos esperados dos estudantes
 - Formação na sequência do curso de 1º ciclo o que pode constituir uma mais valia para estudantes da FMH prosseguirem estudos numa linha científica e profissional coerente

- 
- Formação com áreas de especialização profissional que podem constituir atrativo
 - Qualidade dos estágios oferecidos
 - Lecionação em algumas disciplinas com palestras por convidados, discussão de estudos de caso, etc.
 - Avaliação contínua ao longo do semestre.
 - Profissão reconhecida na Classificação Portuguesa de Profissões (CPP – 2010) – Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
 - Profissão de importância reconhecida na intervenção terapêutica na saúde mental, pedopsiquiatria, pediatria, educação especial, psicologia da infância/adolescência, psicopedagogia
 - Coordenação do curso e resolução de problemas
 -

Pontos fracos

- Corpo docente em esforço no ensino
- Menor disponibilidade para investigação
- Reduzida formação científica inicial dos estudantes
- Sequência do 1.º ciclo de formação na FMH que pode não ser sempre o desejado para estudantes externos
- População alvo (problemáticas e grupos etários) poderá não abranger a totalidade dos grupos com quem no futuro irão intervir
- Infraestruturas: Falta de serviços de apoio abertos no horário de funcionamento do curso (biblioteca/secretaria/cantina/bar com oferta de jantares)
- Acessibilidade para alunos com deficiência (visual e motora...)

Oportunidades:

- Orientação política sobre a Inclusão
- Realidade inclusiva a nível social e escolar que conduz à necessidade de respostas mais diversificadas nos diferentes contextos sociais.
- Pode constituir oferta formativa em UC específicas (avulso) para outros cursos da mesma área ou áreas profissionais diferentes (e.g.: terapias e psicologia)
- Criação de cursos à distância
- Internacionalização (articulação em cooperação com outras Universidades a nível internacional), particularmente na América Latina
- Possibilidade de orientação para problemáticas pouco exploradas
- Versatilidade de formação que pode abrir portas para novos mercados
- Mobilidade com acréscimo de estudantes internacionais, com particular incidência nos PALOPS
-

Constrangimentos (3000 caracteres):

- Investigação nacional e internacional da área científica reduzida, particularmente dos efeitos da intervenção psicomotora
- Empregabilidade concorrencial com forte pressão de outras formações em áreas afins
- Não regulamentação no sistema de saúde
- Enquadramento da profissão no mercado de trabalho

Conclusões (3000 caracteres):

Face aos aspetos destacados, nomeadamente no que respeita aos pontos fortes e às oportunidades identificadas e tendo em consideração a relevância da temática e dos objetivos do CE proposto, perspetiva-se que o Mestrado em Reabilitação Psicomotora se constituirá como um curso de interesse para os licenciados em Reabilitação Psicomotora e para outros licenciados em áreas afins.

Esta proposta pretende promover prioritariamente o desenvolvimento de competências avançadas dos psicomotricistas, contribuindo para formar profissionais que desenvolvam a área em termos profissionais e científicos. Visa preparar para desenvolver o pensamento crítico e a inovação, para projetar e desenvolver formas de intervenção e investigação, a nível individual e em grupo, de forma multidisciplinar e Inter setorial.

Tem também o objetivo de disponibilizar formação em que o estudante possa escolher o seu percurso, e aprofundar as suas competências profissionais validadas pela investigação.

Trata-se de um processo com potenciais repercussões positivas ao nível do aproveitamento racional de recursos humanos e materiais, mas também como ponto de partida para processos de cooperação a outros níveis nesta área constituindo-se como um processo de sinergia e colaboração entre instituições de ensino superior no espaço Iberoamericano.

Este mestrado pretende também constituir-se como base de desenvolvimento académico para uma continuidade posterior em oferta formativa de 3º ciclo.

Conceptualmente, o curso apresenta uma estrutura sólida e coerente, preocupado com o desenvolvimento de competências profissionais, empírica, teórica e eticamente alicerçadas.

O curso é suportado por um corpo docente dotado de formação avançada e que garante a regência por doutores em todas as unidades curriculares.

Adicionalmente, muito dos seus membros estão envolvidos em projetos de investigação e de intervenção de enorme relevância, quer consideremos a área disciplinar estrita, quer as áreas da saúde ou educação de forma mais alargada. O curso terá uma estrutura de coordenação assumida por professores com larga experiência nestas funções. Um curso assim estruturado usufrui de recursos muito mais amplos e diversos, o que resulta em benefícios para os estudantes e para a qualidade da formação. Em síntese, podemos afirmar que estamos perante uma proposta diferenciadora que promove um racional aproveitamento dos recursos e responde às necessidades da área disciplinar e da profissão em que se insere, em função dos desafios sociais emergentes na sociedade atual.

Anexo IV

Almeida
E AM

1. Designação do CE		2. Grau	
PT	Mestrado em Gestão do Desporto	Licenciatura (L) <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado (MI) <input type="checkbox"/>
EN	Master in Sport Management	Mestrado (M) <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento (D) <input type="checkbox"/>

3. Pessoa Encarregada do Pedido (PEP)		
Nome: Luís Bettencourt Sardinha	Email: lsardinha@fmh.ulisboa.pt	Tel: 214149232

4. O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Indicar):	N.º processo A3ES:	Nº de registo:

5. UO/IES (assinalar a opção aplicável)			
<input type="checkbox"/> CE lecionado apenas por uma UO da ULisboa	UO:		
<input checked="" type="checkbox"/> CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável:	Faculdade de Motricidade Humana	
	Outra(s) UO:	Instituto Superior de Economia e Gestão	
<input type="checkbox"/> CE em Associação com outras IES ou outras IES e outras UO da ULisboa	IES/UO responsável:		
	Outra(s) IES/UO*:		
<input type="checkbox"/> CE em Associação com Instituições Estrangeiras	IES/UO responsável		
	Outra(s) IES/UO*:		

* Incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável .

6. Local onde o CE será ministrado	7. Coordenador do CE
Faculdade de Motricidade Humana Instituto Superior de Economia e Gestão	Abel Hermínio Lourenço Correia

8. Para CE em Associação, indicar a modalidade de atribuição de Grau ou Diploma (DL nº 65/2018)		
<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input checked="" type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> d) Por cada uma das IES, separadamente (apenas no caso de CE em Associação com IES estrangeiras)

9. Caso se trate de um CE conducente ao grau de doutor	
Ramo do conhecimento em que é atribuído o Grau de Doutor *	

* Caso se trata de um doutoramento com vários ramos/especialidades, devem ser indicados todos os ramos/especialidades.

10. Área científica predominante do ciclo de estudos	
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto (SEG)	

11. Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF)		
Primeira área fundamental (3 dígitos): 813 Desporto	Segunda área fundamental, se aplicável fundamental (3 dígitos): 345 Gestão e Administração	Terceira área fundamental, se aplicável fundamental (3 dígitos):

12. N.º de ECTS necessários para obtenção do grau	13. Duração do CE	
	Nº Anos:	Nº Semestres:
<input checked="" type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro (Especificar):	2	4

NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

14. Curso de Mestrado (alínea a) do n.º1 do art.º 20 e alínea b) do n.º 3 e n.º 4 do art.º 4.º do DL do DL n.º 65/2018, de 16 de agosto) 15. Curso de Doutoramento (n.º3 do art.º 31 ; alínea c) do n.º 3 e n.º 4 do art.º 4.º do DL n.º 65/2018, de 16 de agosto)

Designação: Mestrado em Gestão do Desporto N.º ECTS: 120 Designação: N.º ECTS:

Ex: Pós-graduação

16. Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres) 17. Nº de admissões ¹

- À titularidade do grau de licenciado em Ciências do Desporto ou áreas afins, ou equivalente legal, ciclos de estudos que correspondam a um número mínimo de 180 ECTS;
 - À titularidade do grau de licenciado em Gestão ou áreas afins, ou equivalente legal, ciclos de estudos que correspondam a um número mínimo de 180 ECTS;
 - À titularidade de um grau académico superior estrangeiro, com um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
 - À titularidade de um grau académico superior estrangeiro reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pela Comissão Científica;
 - À titularidade de currículo escolar, científico, ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pela Comissão Científica.
 Os candidatos estarão sujeitos a um processo de seriação, critérios: média final do curso e análise e pontuação dos currículos académicos e profissionais.☒

40

18. Regime de funcionamento 19. Leccionação em Inglês

Diurno Pós-laboral Outro (especificar): Sim Não Parcialmente

20. Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CE	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:

21. Protocolos: 22. Acordos universitários (nacionais e internacionais):

Não Sim (anexar) Não Sim (anexar)

23. Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

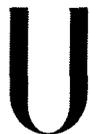
- Compreender os contextos (social, cultural, político, ambiental, económico e legal) das diferentes organizações do desporto (públicas e privadas com ou sem fins lucrativos), que trazem complexidade, ambiguidade, impermanência e enormes desafios para o desenvolvimento e inserção na comunidade.
 - Possuir conhecimentos de gestão (financeiros, económicos, tecnológicos, humanos e informativos) que otimizam a eficácia e a eficiência das organizações de desporto para a performance organizacional, bem como a sua inserção na comunidade através da responsabilidade social e da produção de riqueza. Perante a mudança, na Gestão do Desporto, a inovação nos serviços e nos processos internos das organizações são incontornáveis.
 - Desenvolver serviços de desporto (associativismo desportivo, serviços públicos e serviços privados com fins lucrativos), permitindo que o desporto seja acessível às populações, em expressões que terão de variar em função da idade, do género, dos motivos, das possibilidades.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

- Compreender e desenvolver o desporto nas diferentes organizações de desporto, situando e recriando a ação na especificidade das circunstâncias contextuais e na visão, missão e possibilidades da organização.
 - Dominar os conhecimentos de gestão das organizações e responder com sucesso, em simultâneo, aos desafios do desenvolvimento organizacional e das exigências da responsabilidade económica e social.
 - Liderar e gerir serviços de desporto (desde as diversas práticas aos eventos) que levem a que o desporto seja parte integrante da vida de todas as pessoas.
 - Desenvolver e evidenciar competências que permitam a sua integração em diferentes contextos organizacionais como promotores do progresso e do desenvolvimento.
 - Demonstrar capacidade de comunicar com os seus parceiros, internos e externos, e com a sociedade em geral sobre as questões do desenvolvimento do desporto, promovendo o acesso ao desporto e o avanço científico, social e cultural numa sociedade baseada no conhecimento.

¹ Nos CE de L e MI, o nº máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:
 ➤ =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
 ➤ =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.

Handwritten signature



LISBOA

UNIVERSIDADE DE LISBOA

NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Handwritten signature

Corpo, Cultura e Desporto	SEG	Semestral	168	TP - 42	6	
Desporto e Era Digital	SEG	Semestral	168	TP - 42	6	
Direito do Desporto	SEG	Semestral	168	TP - 42	6	
Metodologia de Investigação Científica em Gestão do Desporto	SEG	Semestral	168	TP - 42	6	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	Horas de contato por tipologia		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	(T;TP;PL;TC;S;E;OT;O)	ECTS	Observações
Finanças no Desporto	GE	Semestral	168	TP - 42	6	
Marketing do Desporto	GE	Semestral	168	TP - 42	6	
Redes e Sistemas de Informação	GE	Semestral	168	TP - 42	6	
Inovação em Desporto	GE	Semestral	168	TP - 42	6	
Gestão Internacional do Desporto	GE	Semestral	168	TP - 42	6	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	Horas de contato por tipologia		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	(T;TP;PL;TC;S;E;OT;O)	ECTS	Observações
Liderança e Relações Interpessoais	SEG	Semestral	168	TP - 42	6	
Desporto, Sustentabilidade e Turismo	SEG	Semestral	168	TP - 42	6	
Gestão de Eventos de Desporto	SEG	Semestral	168	TP - 42	6	
Gestão de Espaço, Instalações e Equipamentos de Desporto	SEG	Semestral	168	TP - 42	6	
Seminários de Investigação em Gestão do Desporto	SEG	Semestral	168	TP - 42	6	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	Horas de contato por tipologia		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	(T;TP;PL;TC;S;E;OT;O)	ECTS	Observações
Estágio, Dissertação e Projeto	SEG	Semestral	840	OT - 14	30	
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	Horas de contato por tipologia		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	(T;TP;PL;TC;S;E;OT;O)	ECTS	Observações
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	Horas de contato por tipologia		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	(T;TP;PL;TC;S;E;OT;O)	ECTS	Observações



4º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	Horas de contato por tipologia (T;TP;PL;TC;S;E;OT;O)	ECTS	(5) Observações
4º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	Horas de contato por tipologia (T;TP;PL;TC;S;E;OT;O)	ECTS	(5) Observações
5º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(Horas de contato por tipologia (T;TP;PL;TC;S;E;OT;O)	ECTS	(5) Observações
5º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(Horas de contato por tipologia (T;TP;PL;TC;S;E;OT;O)	ECTS	(5) Observações

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

27. Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Escolha um item. Categoria	Regime de tempo (% de dedicação):
Abel Hermínio Lourenço Correia	Doutor	Gestão do Desporto	Professor Associado ou Equivalente	100

Ana Maria da Silva dos Santos	Doutor	Sociologia	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
António Fernando Boleto Rosado	Doutor	Ciências do Desporto	Professor catedrático ou Equivalente	100
Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares	Doutor	Ciências do Desporto	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
José Manuel Meirim	Doutor	Ciências do Desporto	professor Associado convidado ou Equivalente	50
Maria Margarida Ventura Mendes Mascarenhas	Doutor	Ciências do Desporto	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha	Doutor	Ciências do Desporto	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Tiago Miguel Patrício Ribeiro	Doutor	Gestão do Desporto	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Pedro Luís Pereira Verga Matos	Doutor	Gestão	Professor Associado ou Equivalente	100
Maria Cristina de Assis Sales Pinto Baptista	Doutor	Gestão	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Carlos Manuel Jorge da Costa	Doutor	Ciências e Tecnologias de Informação	Professor Associado ou Equivalente	100
Manuel Duarte Mendes Monteiro Laranja	Doutor	Política Económica de Ciência, Tecnologia e Inovação	Professor Associado ou Equivalente	100
Ricardo Marino Francisco Rodrigues	Doutor	Gestão	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Total de docentes ETI				

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

28. Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o n.º total de docentes ETI):	N.º	ETI	%
N.º de Docentes do CE em tempo integral na instituição:	12	12	100
Docentes do CE com o grau de doutor(ETI)		12,5	96
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE (ETI):		13	100
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE (ETI):		0	0
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:		12	92
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI):		0	0

29. Análise SWOT do CE:

Pontos fortes (1000 caracteres):

O programa do Curso de Mestrado em Gestão do Desporto que se submete a um processo de avaliação aperfeiçoa o anterior programa de Mestrado em Gestão do Desporto da FMH. Com este novo programa de Mestrado há um reforço da componente científica e metodológica com a participação direta do ISEG em 25% das UCs. Assim, em síntese:

- Corpo docente estável, qualificado, com uma forte experiência académica e de investigação, juntando especialistas de duas Faculdades (FMH e ISEG) da Universidade de Lisboa.
- O Curso, ao estar alocado a duas unidades orgânicas da Universidade de Lisboa, favorece o trabalho pedagógico e científico interdisciplinar entre a Gestão do Desporto e a Gestão.
- Curso com elevadas expectativas de empregabilidade o que promove o número de candidatos.
- A FMH tem uma forte rede de parceiros entre (p. ex. clubes e ginásios, federações autarquias, etc.) que oferecem estágio aos estudantes e também possibilitam o desenvolvimento profícuo da investigação.

Pontos fracos (1000 caracteres):

- A procura do Curso de Mestrado por estudantes com diferentes formações iniciais, o que se justifica pelo entusiasmo que o desporto desperta em muitos jovens. Tal circunstância levará à formação de turmas heterogéneas no domínio do desporto e da gestão e a consequentes dificuldades no processo ensino-aprendizagem.
- O Curso de Mestrado ao ser diurno dificultará a participação de estudantes trabalhadores.
- O Curso funcionar em duas localizações diferentes, poderá colocar dificuldades logísticas a alguns estudantes.
- Por dificuldades orçamentais, tem havido um crescente envelhecimento do corpo docente e dificuldades na contratação.
- No âmbito do apoio administrativo é necessário desenvolver e aperfeiçoar o secretariado do Curso possibilitando a integração e a articulação entre as duas Escolas.
- Com inclusão da UC de Estágio, Dissertação e Projeto semestral, poderá, em alguns casos, acrescentar alguma demora na conclusão efetiva do Curso.

Oportunidades (1000 caracteres):

- Notoriedade e reconhecimento nacional e internacional do fenómeno desportivo e da FMH e do ISEG como Escolas de referência, respetivamente, na gestão do desporto e na gestão.
- Curso de Mestrado conjunto das duas Escolas (FMH e ISEG) favorecerá não só a sua imagem, mas também as oportunidades de divulgação.
- Ciclo de estudos aberto a estudantes de diversas valências, permitirá a captação de estudantes com diferentes formações de base que pretendam uma formação complementar na área.
- A crescente necessidade das organizações de desporto de contratação de quadros qualificados em gestão do desporto para responderem aos desafios do profissionalismo e do desenvolvimento organizacional.
- Elevada procura por parte de estudantes oriundos do Brasil e europeus, ao nível do Erasmus, que esperamos que se mantenha nos próximos anos.
- A elevada participação de antigos estudantes de gestão do desporto na supervisão pedagógica dos estágios.

Constrangimentos (1000 caracteres):

- Ausência de regulamentação, pela Administração Pública Desportiva e pelo Movimento Associativo, que certifique e qualifique profissionalmente os mestres em gestão do desporto.
- Ausência de envolvimento dos organismos reguladores do desporto na verificação da adequação da formação dos gestores de desporto, bem como da qualidade da sua intervenção.
- Redução do financiamento do orçamento de Estado, o que obriga a que as receitas próprias das Escolas se esgotem em vencimentos e despesas correntes, inviabilizando investimento na contratação de novos docentes, equipamento e pessoal de apoio aos Cursos.^[1]
- Em Portugal existe uma quebra demográfica muito significativa, que atinge em particular os jovens.
- Os estudantes que terminam em Portugal as licenciaturas em gestão do desporto procuram pouco a frequência de Mestrados em Gestão do Desporto.

Conclusões (3000 caracteres):

1. A criação deste novo Curso de Mestrado irá permitir aos estudantes a concretização de uma formação especializada em gestão do desporto, num contexto científico-pedagógico de elevada qualidade, proporcionado por duas Escolas com prestígio nacional e internacional na área científica.
2. O Curso, ao ser construído em parceria com o ISEG, permitirá o reforço e o aprofundamento do conhecimento da gestão do desporto, bem como potencializará novas oportunidades para projetos de investigação.
3. Um Curso com um corpo docente bem qualificado, com uma forte experiência académica e de investigação.
4. É um Curso com uma relação forte com o mundo do desporto e com uma elevada empregabilidade, o que constituem fatores de atração para estudantes nacionais e internacionais.
5. O plano de estudos do Curso permitirá o conhecimento multidisciplinar do desporto, das organizações de desporto, da gestão e dos contextos organizacionais. Esta lógica possibilitará uma formação integrada e relacionada entre conteúdos e objetivos de aprendizagem e preparará os estudantes para diferentes opções no mundo do trabalho.
6. O Curso potenciará a competência de investigação dos estudantes com a presença de duas UC na área da investigação científica (Metodologia de Investigação Científica em Gestão do Desporto e Seminários de Investigação em Gestão do Desporto) e com a possibilidade de realização da Dissertação no último semestre.
7. Mais ainda, este Curso é pensado para ser flexível, permitindo aos alunos a possibilidade de opção no último semestre entre uma dissertação, um estágio ou um projeto, e o aprofundamento profissional consoante os seus interesses.

Anexo V

NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA



Designação do CE		Grau	
PT	Mestrado em Treino Desportivo	Licenciatura (L) <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado (MI) <input type="checkbox"/>
EN	Master in Sports Training	Mestrado (M) <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento (D) <input type="checkbox"/>

Pessoa Encarregada do Pedido (PEP)		
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Email:	Tel:

O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Indicar):	N.º processo A3ES:	Nº de registo:

UO/IES (assinalar a opção aplicável)		
<input checked="" type="checkbox"/> CE lecionado apenas por uma UO da ULisboa	UO:	Faculdade de Motricidade Humana
<input type="checkbox"/> CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável:	
	Outra(s) UO:	
<input type="checkbox"/> CE em Associação com outras IES ou outras IES e outras UO da ULisboa	IES/UO responsável:	
	Outra(s) IES/UO*:	

* Incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável .

Local onde o CE será ministrado	Coordenador do CE
Faculdade de Motricidade Humana – Cruz Quebrada, Dafundo, Oeiras	José Henrique Fuentes Gomes Pereira

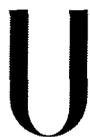
Para CE em Associação, indicar a modalidade de atribuição de Grau ou Diploma (DL nº 65/2018)		
<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> d) Por cada uma das IES, separadamente (apenas no caso de CE em Associação com IES estrangeiras)

Caso se trate de um CE conducente ao grau de doutor, implica a criação de novos Ramo(s)/ Especialidade(s) na ULisboa?	IES responsável:
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Qual(is)?	

Área científica predominante do ciclo de estudos
Ciências do Desporto

Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF)		
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:
813	140	

N.º de ECTS necessários para obtenção do grau	Duração do CE	
	Nº Anos:	Nº Semestres:
<input checked="" type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro (Especificar):	2	4



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Curso de Mestrado (alínea a) do n.º1 do art.º 20 e alínea b) do n.º 3 e n.º 4 do art.º 4.º do DL do DL n.º 65/2018, de 16 de agosto) | Curso de Doutoramento (n.º3 do art.º 31; alínea c) do n.º 3 e n.º 4 do art.º 4.º do DL n.º 65/2018, de 16 de agosto)

Designação: Mestrado em Treino Desportivo | N.º ECTS: 120 | Designação: | N.º ECTS:

Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres) | Nº de admissões ¹

Ser detentor de uma das seguintes condições, nos termos previstas no artº 17º do Dec. Lei 74/2006 de 24 de Março e alterações seguintes:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo conselho científico da FMH

Critérios de Seriação:

- Área de formação de base;
- Classificação obtida na formação de base (licenciatura);
- Formação complementar de relevo em Treino Desportivo;
- Experiência profissional no âmbito do Treino Desportivo;
- Experiência em Trabalhos de Investigação

Regime de funcionamento | Lecionação em Inglês

Diurno Pós-laboral Outro (especificar): | Sim Não Parcialmente

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CE	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:

Protocolos: | Acordos universitários (nacionais e internacionais):

Não Sim (anexar) | Não Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

O Mestrado em Treino Desportivo visa desenvolver uma sólida formação na área do Treino Desportivo assegurando uma forte ligação entre o conhecimento científico e as competências práticas dos formandos. O curso tem como objetivo contribuir para a formação de treinadores e profissionais de equipas multidisciplinares, possibilitando-lhes:

- aquisição e aprofundamento de conhecimentos e métodos de intervenção de planeamento, condução e avaliação do processo de treino de atletas da formação ao alto rendimento;
- aquisição e aprofundamento de conhecimentos que permitam promover o desenvolvimento das qualidades físicas em contextos de rendimento, controlando os efeitos fisiológicos da carga, evitando e prevenindo situações de lesão musculoesquelética e/ou fadiga acumulada e imunodepressão associadas a processos de sobressolicitação.

Diferenciam-se dois ramos:

- ramo profissional, com formação equiparada ao Programa Nacional de Formação de Treinadores do IPDJ, finalizando com a realização de um estágio.
- ramo científico, com a inclusão de tópicos referentes a metodologias da investigação científica, permitindo ao formando optar pela realização de uma dissertação.

¹ Nos CE de L e MI, o nº máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

Aplicar os princípios fundamentais do treino desportivo na otimização da condição física, da técnica e tática desportivas, e na prevenção de lesões, visando um melhor rendimento desportivo;

Conhecer os fatores musculares, neurais, cardiopulmonares, técnicos, táticos e psicológicos essenciais ao rendimento desportivo; bem como as adaptações agudas e crónicas a estímulos de treino diferenciados;

Conhecer e aplicar métodos de planeamento, condução e avaliação do processo de treino de atletas da formação ao alto rendimento;

Otimizar a aplicação de técnicas de intervenção visando o desenvolvimento dos fundamentos psicológicos do treino desportivo, em particular em situações de desempenho desportivo;

Utilizar a informação obtida em treino, competição e avaliação na otimização do rendimento e/ou na prevenção de lesões;

Desenvolver as competências teóricas e laboratoriais necessárias para a prática da investigação científica em treino desportivo.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa no artigo 2º dos seus Estatutos, o qual refere que “a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo”. Neste sentido, a FMH está, atualmente, aberta a um conjunto de áreas que interessam a amplos setores da Sociedade – o Sistema Educativo, o Sistema Produtivo, o Sistema Desportivo, o Sistema Artístico e o Sistema de Reabilitação, com os quais mantém vivas e frutuosas relações de cooperação.

Particularmente, a FMH considera de primordial importância a inovação em torno do desporto como conceito essencial para o seu desenvolvimento, descrevendo como uma das suas linhas orientadoras fundamental, a reformulação da sua política de interação com a sociedade, privilegiando parcerias estratégicas de cooperação com as instituições que trabalham no contexto profissional dos seus cursos de formação.

A reformulação do Mestrado em Treino Desportivo enquadra-se nestas novas exigências formativas, reforçando a ligação ao Sistema Desportivo, com a realização de ações comuns com federações desportivas, no sentido de elevar a excelência da formação específica e profissional dos seus formandos. A estrutura do curso, a inovação e a especialização dos seus planos de estudo e a alta formação dos seus recursos humanos, respondem também às necessidades expressas pelas realidades emergentes nacionais e internacionais, relacionadas com o desenvolvimento dos modelos de formação, das linhas de investigação e das formas de enquadramento profissional.

O presente Mestrado considera as seguintes particularidades:

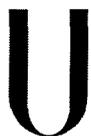
- Os modelos de formação conhecidos à escala europeia, na área do Treino Desportivo, no âmbito do segundo ciclo.
- Os requisitos de formação preconizados pelo Programa Nacional de Formação de Treinadores, com inclusão de componentes gerais e específicas de formação, garantindo a habilitação exigida para o exercício das competências profissionais e científicas próprias da profissão de Treinador.
- A relação do presente curso com as necessidades do mercado profissional nas áreas do Treino Desportivo, seja no alto rendimento, na formação de jovens atletas ou no desporto adaptado.

Em suma, os objetivos deste curso procuram dar resposta ao projeto de formação da FMH, assente na prossecução de elevados níveis de intervenção profissional e pessoal dos seus formandos, garantindo à FMH a posição de liderança e referência das escolas de formação nesta área.

Percurso alternativo (ramos, especialidade, área de especialização, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Não Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ex: Ramo, etc.):	Designação:
Ramo Profissionalizante	Ramo Profissionalizante
Ramo de Investigação	Ramo de Investigação



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Estrutura curricular:**Percurso:****Áreas científicas:**

Biologia das Atividades Físicas

Psicologia e Comportamento Motor

Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas
Atividades Motoras

Matemática Aplicada e Estatística

Siglas:

BAF

PCM

PMI

MAE

Total:**Créditos****Obrigatórios:**

105

9

3

3

120

Optativos:

0

0

0

0

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos**Percurso:**

1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	Nº	(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tronco Comum						
Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	Semestral	168	42 (T-14, TP-10,5 PL-17,5)	6	
Crescimento, Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	Semestral	168	42 (T-30, TP-12)	6	
Fisiologia do Treino Desportivo	BAF	Semestral	168	42 (T-30, TP-12)	6	
Função Neuromuscular	BAF	Semestral	168	42 (T-30, TP-12)	6	
Psicologia do Treino Desportivo	PCM	Semestral	168	42 (T-30, TP-12)	6	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tronco Comum						
Desenvolvimento das Qualidades Físicas	BAF	Semestral	252	63 (T-30, TP-33)	9	
Métodos de Investigação Científica	BAF	Semestral	84	20 (T-20)	3	
Periodização e Carga de Treino	BAF	Semestral	84	20 (T-11; TP-9)	3	
Estatística	MAE	Semestral	84	20 (T-5, TP-15)	3	
Ramo Profissionalizante						
Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	BAF	Semestral	84	20 (T-5; TP-15)	3	
Metodologia do Treino Específica /Opção Desportiva	BAF	Semestral	252	100 (T-18; TP-42; PL-40)	9	
Ramo de Investigação						
Práticas Laboratoriais em Ciências do Desporto	BAF	Semestral	252	63 (T-8; PL-55)	9	
Projeto de Investigação	BAF	Semestral	84	20 (T-8; OT-12)	3	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tronco Comum						
Treino do Jovem Atleta	BAF	Semestral	84	20 (T-20)	3	

NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA



Pedagogia e Formação Desportiva	PMI	Semestral	84	20 (T – 8, TP – 12)	3	
Ramo Profissionalizante Estágio em Treino Desportivo	BAF	Anual	600	168 (E – 168)	24	
Ramo de Investigação Dissertação	BAF	Anual	600	168 (OT – 168)	24	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tronco Comum Medicina do Treino Desportivo	BAF	Semestral	84	20 (T - 20)	3	
Liderança e Comportamento Organizacional em Desporto	PCM	Semestral	84	20 (T - 20)	3	
Ramo Profissionalizante Estágio em Treino Desportivo	BAF	Anual	600	168 (E – 168)	24	
Ramo de Investigação Dissertação	BAF	Anual	600	168 (OT - 168)	24	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Categoria	Regime de tempo (% de dedicação):
José Henrique Fuentes Gomes Pereira	Doutor	Motricidade Humana	Professor catedrático ou Equivalente	100
António Prieto Veloso	Doutor	Motricidade Humana	Professor catedrático ou Equivalente	100
António Fernando Boleto Rosado	Doutor	Motricidade Humana	Professor catedrático ou Equivalente	100
Francisco José Bessone Ferreira Alves	Doutor	Motricidade Humana	Professor catedrático ou Equivalente	100
Pedro Luís Camecelha de Pizarat Correia	Doutor	Motricidade Humana	Professor Associado ou Equivalente	100
Maria Isabel Caldas Januario Fragoso	Doutor	Motricidade Humana	Professor Associado ou Equivalente	100
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Ciências do Desporto	Professor Associado ou Equivalente	100
Pedro Vítor Mil-Homens Ferreira Santos	Doutor	Motricidade Humana	Professor Associado ou Equivalente	100
Vitor Manuel dos Santos Silva Ferreira	Doutor	Motricidade Humana	Professor Associado ou Equivalente	100
Anna Georgievna Volossovitch	Doutor	Motricidade Humana	Professor Associado ou Equivalente	100
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Fisiologia	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Ergonomia	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	Doutor	Motricidade Humana, especialidade Ciências da Motricidade	Professor Auxiliar ou Equivalente	100

Júlia Maria Vitorino Teles	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Métodos Matemáticos	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
António Paulo Pereira Ferreira	Doutor	Motricidade Humana	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Miguel António de Almeida Garcia Moreira	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Treino Desportivo	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Ana Maria Fité Alves Diniz	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Métodos Matemáticos	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Filipa Oliveira da Silva João	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Biomecânica	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Vera Moniz Pereira da Silva	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Biomecânica	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Nuno Miguel da Silva Januário	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Treino Desportivo	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Maria João de Oliveira Valamatos	Doutor	Motricidade Humana, com especialidade em Biomecânica	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Jorge Manuel Castanheira Infante	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Treino Desportivo	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Joana Filipa de Jesus Reis	Doutor	Motricidade Humana, especialidade em Ciências do Desporto	Professor Auxiliar ou Equivalente	100
Veronica Vleck	Doutor		Investigador	100
Rui Sousa Damas	Mestre	Mestrado em Treino de Alto Rendimento	Assistente convidado ou Equivalente	59
Total de docentes ETI				

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o n.º total de docentes ETI):		ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	24	24	96
Docentes do CE com o grau de doutor:	24	24	96
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:	24	24	96
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:	1	1	4
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	23	23	92
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	1	1	4

Análise SWOT do CE:

Pontos fortes (1000 caracteres):

Articulação dos conteúdos com os referenciais de formação do PNFT

Face ao plano de estudos anterior, no caso do Mestrado em Treino de Alto Rendimento existe redução da lecionação expositiva e aumento da exploração de casos práticos em condição real

Horário pós-laboral – Facilita a integração de alunos com ocupação profissional

Oferta formativa (abertura de UC's) a alunos dos outros mestrados e pós-graduações da FMH

O número razoável de UC's por semestre permite uma adequada gestão da calendarização do curso e respetiva articulação funcional

Elevada qualificação, nível de especialização científica e profissional do pessoal docente

Envolvimento de alunos de doutoramento na apresentação de conteúdos sobre os quais desenvolvem a sua especialização científica

Recursos materiais próprios (da FMH) de elevada qualidade

Expetativa de elevado reconhecimento externo. A constante procura pelo atual curso por alunos de outras faculdades comprova que a oferta deste curso continua atrativa

Equilíbrio entre investigação, formação geral e formação específica.

Pontos fracos (1000 caracteres):

Espera-se reduzida formação científica inicial dos estudantes e que a experiência dos estudantes no que à investigação diz respeito não atinja, ainda, o patamar desejado para uma condição de grande autonomia

Espera-se grande heterogeneidade na formação inicial dos estudantes, conduzindo à necessidade pontual de reprodução de conteúdos programáticos do ciclo de estudos anterior

Ausência de um secretariado próprio para o mestrado que pudesse agilizar soluções administrativas

Incompatibilidade entre o horário de funcionamento de alguns serviços na FMH (biblioteca, serviços académicos e cantina) e o período pós-laboral do curso

Reduzido número de bolsas de estudo para estudantes carenciados

Esperam-se muitos estudantes em regime de trabalhador-estudante, o que pode dificultar uma dedicação que permita a boa conclusão do curso no tempo planeado (excedendo os 4 semestres do curso).

Oportunidades (1000 caracteres):

Criar a via profissionalizante do curso e adequá-lo às necessidades atuais da profissão de treinador

Melhorar a imagem e reconhecida competência que a FMH assume há muitos anos na formação de treinadores

Explorar a participação e envolvimento de estudantes de doutoramento no desenvolvimento dos formandos, sobretudo a nível dos métodos e instrumentos de investigação

Explorar as valências das tecnologias digitais e as vantagens do ensino à distância

Estabelecer ligação ao Núcleo de Treino Desportivo da FMH para colaboração em matérias administrativas e institucionais

Adequar programas, conteúdos e metodologias do Mestrado às exigências do mercado desportivo

Aumentar a capacidade de resposta dos estudantes às necessidades da profissão e do mercado das organizações desportivas

Aumentar e melhorar o número e tipo de publicações decorrentes das dissertações

Divulgar o resultado das investigações à comunidade desportiva – adequar as publicações a cadernos técnicos e revistas das modalidades desportivas

Constrangimentos (1000 caracteres):

Progressiva redução do número de estudantes com ligação efetiva ao treino de alto rendimento

Possível incompatibilidade horária – o sucesso da parceria com o tecido desportivo dependerá da capacidade de encontrar as melhores condições (horários, disponibilidade, transportes, etc.) para a real participação dos estudantes. Os trabalhadores-estudantes poderão apresentar limitações e dificuldades em enquadrar-se em algumas atividades

Limitações financeiras da FMH para convidar e permitir colaborações de docentes e treinadores externos

Redução do financiamento do orçamento de Estado, obrigando ao desvio de receitas próprias para vencimentos e despesas correntes, inviabilizando investimento em equipamento, pessoal e outros

Heterogeneidade da formação inicial de muitos estudantes

A abertura de algumas UC's aos alunos da Pós-Graduação em Strength & Conditioning pode colocar alguns constrangimentos às sessões teórico-práticas e à realização das tarefas propostas.

Conclusões (3000 caracteres):

Face aos aspetos destacados, nomeadamente pontos fortes e oportunidades identificadas e tendo em consideração a relevância da temática e dos objetivos do CE, perspetiva-se que o novo Mestrado em Treino Desportivo se constituirá como um curso de interesse para os licenciados em Ciências do Desporto e áreas afins e para treinadores atualmente em funções.

Propõe-se um curso com horário pós-laboral, de 4 semestres, 16 semanas por semestre, com creditação de 120 ECTS. Opta-se pelas 25% de horas de contacto, com possibilidade de existência de ensino parcial à distância. Em termos de arquitetura curricular, propõe-se a existência de um tronco comum, totalidade do 1º semestre e partes do 2º, 3º e 4º semestres, com uma abertura a dois ramos de formação a efetivar logo a partir do 2º semestre do curso. Em sequência desta bifurcação, o estudante seguirá para dissertação (ramo de investigação) ou para estágio profissionalizante no sistema desportivo (ramo profissionalizante).



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Em termos de organização académica, propõe-se a continuidade da estrutura de calendário e horária do atual Mestrado em Treino de Alto Rendimento, fórmula que tem tido êxito ao longo dos últimos anos, mantendo a paridade no 1º ano, com a Pós-Graduação em Strength & Conditioning, com atualização de conteúdos programáticos.

A viabilização da via profissionalizante deverá ser limitada a um conjunto de modalidades desportivas, para que se garanta o respetivo reconhecimento formativo por parte do IPDJ, o que exigirá uma maior ligação com as federações desportivas correspondentes, na efetivação da UC Metodologia do Treino Específico e do Estágio Profissionalizante.

Esta proposta pretende promover prioritariamente o desenvolvimento de competências avançadas dos treinadores desportivos, contribuindo para formar profissionais que desenvolvam a área em termos profissionais e científicos. Visa preparar para desenvolver o pensamento e a inovação, para projetar e desenvolver formas de intervenção e investigação, a nível individual e em grupo, de forma multidisciplinar e intersetorial.

Tem também o objetivo de disponibilizar formação em que o estudante possa escolher o seu percurso, e aprofundar as suas competências profissionais validadas pela investigação. Esta é uma área especialmente importante dada a necessidade de aproximar a academia do contexto real de prática, criando linhas de investigação baseadas em problemas reais.

Esta proposta tem a virtude adicional de se constituir como um processo de aproximação ao Sistema Desportivo, particularmente às Federações Desportivas desenvolvendo sinergias na formação de treinadores de Grau III. Trata-se de um processo com potenciais repercursões positivas ao nível do aproveitamento racional de recursos humanos e materiais, mas também como ponto de partida para processos de cooperação a outros níveis nesta área, constituindo-se como um processo de sinergia e colaboração entre a FMH, as Federações e os Clubes Desportivos.

Anexo VI



Claudia Pinho

De: Marcos Onofre <monofre@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 28 de abril de 2022 16:25
Para: Claudia Pinho
Cc: Secretariado Departamentos
Assunto: Re: Ofício de solicitação de Licença Sabática

Importância: Alta

Boa tarde Dra. Cláudia Pinho,

Depois de consultado o Conselho do DECSH, sou de dar o meu parecer positivo.

Com os meus melhores cumprimentos,

Marcos Onofre

Universidade de Lisboa
Professor Associado na FMH
Presidente do Departamento Educação Ciências Sociais e Humanidades
Coordenador do Polo UIDEFMH
Investigador na UIDEF, Instituto de Educação

No dia 26/04/2022, às 11:39, Claudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

Bom dia Sr. Prof. Doutor Marcos Onofre

Remeto o e-mail em anexo.

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho

<image001.jpg><image002.jpg>

Departamento de Desporto e Saúde | Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

**Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada – Dafundo**

<image003.png> claudia@fmh.ulisboa.pt | <image004.png> +351 21 41491 11
<image005.png>

De: Marcos Onofre <monofre@fmh.ulisboa.pt>
Enviada: 26 de abril de 2022 11:36
Para: Claudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt>
Cc: Secretariado Departamentos <secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>
Assunto: Fwd: Ofício de solicitação de Licença Sabática

Bom dia novamente Cláudia,

Não tenho ideia deste pedido. Pode ajudar-me sffv.

Com os meus melhores cumprimentos,

Marcos Onofre

Universidade de Lisboa
Professor Associado na FMH
Presidente do Departamento Educação Ciências Sociais e Humanidades
Coordenador do Polo UIDEFMH
Investigador na UIDEF, Instituto de Educação

Início da mensagem reencaminhada:

De: Abel Correia <acorreia@fmh.ulisboa.pt>

Assunto: Fwd: Ofício de solicitação de Licença Sabática

Data: 26 de abril de 2022, 11:13:32 WEST

Para: Marcos Onofre <monofre@fmh.ulisboa.pt>

Bom dia Marcos

Tudo bem?

Como falámos telefonicamente, solicitei férias sabáticas para o 2º semestre do próximo ano lectivo, enviei email para os Serviços Académicos em 10 de março.

Como vai ser no 2º semestre não vai afetar a distribuição de serviço.

Solicito que dê andamento ao processo.

Obrigado

Abrço

Abel Correia
Professor Associado com Agregação
Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa (FMH/UL)
Coordenador do Mestrado em Gestão do Desporto
Coordenador da Especialidade de Sociologia e Gestão do Desporto no Curso de Doutoramento (FMH/UL)

Início da mensagem reencaminhada:

De: Abel Correia <acorreia@fmh.ulisboa.pt>

Assunto: Ofício de solicitação de Licença Sabática

Data: 10 de Março de 2022 às 11:40:25 WET

Para: Cláudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt>

Bom dia Cláudia

Espero que esteja bem.

Solicito que faça chegar ao Professor Marcos Onofre, Presidente do Departamento, a minha solicitação de licença sabática.

Obrigado

Abraço

Abel Correia

<Anexo de e-mail.eml>





Exmo. Senhor



Professor Luís Sardinha

Presidente da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Licença sabática, 2º semestre do ano letivo de 2022/23

Abel Hermínio Lourenço Correia, Professor Associado com Agregação, a exercer funções na Faculdade de Motricidade Humana, vem ao abrigo do artigo 77º do Decreto-lei nº 205/2009, de 31 de agosto e do artigo 11º do Despacho Reitoral nº 12992/2010, solicitar autorização para o gozo de licença sabática, pelo período de 6 meses, com início em 1 de fevereiro de 2023.

A licença sabática tem como desiderato a escrita do Livro "*Lições de Gestão do Desporto*".

Considerando-se o desenvolvimento da gestão do desporto na nossa Faculdade e os desafios emergentes na área (entre outros, a sustentabilidade, a profissionalização, as tecnologias), o Livro constituirá uma obra importante e decisiva para a formação dos nossos estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Mais informo V/Exa. que no 2º semestre do ano letivo de 2022/23 não tenho distribuição de serviço docente. No que respeita às orientações de mestrado e doutoramento e à coordenação do Mestrado, o trabalho de acompanhamento dos estudantes e de coordenação não sofrerá qualquer tipo de interrupção.

Os melhores cumprimentos,

Cruz Quebrada, 10 de março de 2022



(Professor Abel Hermínio Lourenço Correia)